



SINDSEP DE LUTA -1
Após Brasília, reuniões com órgãos da capital

Página 2

ARTIGO
POR QUE USA-SE O LILÁS NO DIA INTERNACIONAL DAS MULHERES?

Página 4

SINDSEP DE LUTA - 2
No interior, principal tema foi a EC 95

Página 3



Órgão de divulgação do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado de Mato Grosso

ANO XI - Nº 123
Cuiabá - Março de 2018

O COMPROMISSO

Acesse: www.sindsepmat.org.br



ROGÉRIO EXPEDITO

“O SERVIDOR TEM QUE SE MOBILIZAR AGORA!”

Na plenária da Condsef/Fenadsef realizada no dia 2 do mês passado, chamou a atenção da análise de conjuntura do quadro político feito pelo Toninho do Diap. Para ele, a Emenda Constitucional 95, que congela os investimentos públicos por 20 anos tem que ser o debate central e que o Estado entrará em colapso em 3 anos pois não terá como pagar o funcionalismo e nem manter o serviço público. E reafirma que é isso que a população tem que compreender e entender. E isso o Sindsep-MT entendeu muito bem. Com várias assembleias realizadas em Cuiabá e no interior, o nosso sindicato cumpre o seu papel de defender e informar os associados, por mais distante que ele esteja. E de quebra, trouxe o diretor da Condsef/Fenadsef, Rogério Antonio Expedito, que fez análises gerais, principalmente sobre a EC 95. Veja a entrevista aqui e matérias sobre as reuniões no Estado nas páginas 2 e 3.

P Para Rogério, a Emenda Constitucional 95 ela praticamente acaba com o futuro do brasileiro no que diz respeito a assuntos relacionados com o serviço público. “O Brasil é um país onde se mais paga imposto e onde a população tem menos retorno essenciais como a saúde, segurança, educação, lazer, transporte. A Emenda Constitucional 95 a partir da sua aprovação, ela congela os investimentos públicos nas áreas essenciais para a população e garante tão somente o pagamento da dívida externa’.

Segundo o diretor, é de fundamental



Rogério Expedito disse ter boas perspectivas de lutas juntamente com servidores de MT

importância para a gente ter uma qualidade de vida, retomar o nosso padrão de crescimento e garantir para a sociedade o que ela tem de direito e para isso é necessário derrubar a EC 95.

“Como é que se faz isso. Esse é um ano eleitoral, é lógico que você não vai mandar um projeto para o Congresso Nacional para derrubar emenda, mas a gente tem que obrigatoriamente fazer com que cada congressista tenha o compromisso colocado na sua pauta, colocado na sua campanha, da derrubada da EC 95. É dessa forma que nós vamos conseguir. Mobilizando a sociedade, forçando os políticos a assumirem esse compromisso. Essa pauta é consenso em toda a sociedade. Somente depois da aprovação da Emenda Constitucional 95 é que o pessoal percebeu claramente os impactos dela e ainda assim nem bem começou os efeitos. Os efeitos começam agora a partir de 2019.”

Para ele, o sindicato é peça fundamental porque detém através da sua categoria, um diálogo direto com a sociedade e um diálogo direto com os parlamentares. Por esse ser um ano eleitoral e agora os políticos descem do seu pedestal. Se os sindicatos conseguirem fazer um bom diálogo com a sociedade sobre o prejuízo que a Emenda Constitucional 95 traz à sociedade e um bom diálogo na sua base terá consequentemente uma grande ajuda para que se possa derrubar a EC 95.

Sobre a campanha salarial - “A história tem nos mostrado que todas as conquistas que tivemos sempre foi em ano de eleição porque o Congresso está mais flexível para poder discutir, assim como os governadores, os deputados ou seja, fica mais fácil qualquer aumento no serviço público. Foi assim com o governo Sarney, governo Itamar, com o governo Fernando Henrique. Mais do que nunca esse é o momento pro-

pício para a gente fazer um diálogo mais concreto com o Congresso e o governo.

O que nós estamos pedindo efetivamente este ano a nossa campanha estabelece como primeiro parâmetro a defesa do serviço público e a consequente derrubada da EC 95. Então o que a gente está apresentando. Primeiro isso. Segundo a extensão da lei que concedeu reajuste de algumas categorias por 4 anos e a nossa por apenas dois anos. Então estamos exigindo que o que foi dado para os outros seja dado para a gente. Esse é o segundo ponto do bom diálogo.

O terceiro é que tendo em vista hoje a sequência que a gente tem colocado os nossos trabalhadores, a forma como a gente tem hoje sofrido principalmente o pessoal da Funasa é que a gente possa estar conseguindo junto ao governo a contrapartida que é assegurar o regime jurídico único que é do mínimo o governo entrar com 50% de forma paritária com o trabalhador na questão da saúde complementar. E partir daí nós temos a nossa pauta que envolve a revisão anual de salários que é garantido pela Constituição mais a questão do índice que nós estamos trabalhando que é de 23,63% mais um ganho real de 2%. Além disso nós temos questão da revogação da reforma trabalhista e da lei da terceirização, entre outras”.

Impressões de Mato Grosso - “Para mim foi fascinante. Eu precisava ver se a categoria estava ou não estava disposta à luta e o que eu percebi dessas reuniões em Cuiabá e no Nortão é que o mato-grossense está disposto a retomar a luta pelo direito dele. Eu tenho a convicção de que Mato Grosso vai estar junto com todos os servidores participando da greve nos dois aspectos: primeiro a do diálogo com a sociedade no serviço público e segundo na luta por seus direitos através da mobilização”.



8 de março

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Parabéns às guerreiras que lutam pelo estado democrático de direito.

SINDSEP-MT
De Luta, Independente e Democrático

Fotos: Mário Hashimoto



Em Rondonópolis, servidores da ativa, aposentados e pensionistas ouviram com atenção os informes do Sindsep

SINDSEP DE LUTA - 1

Após Brasília, entidade percorre órgãos da capital e interior de MT

A intenção é levar informações sobre a EC 95 e tirar dúvidas dos associados

Foram várias atividades em Brasília no início de fevereiro, onde participamos do CDE da Condsef/Fenadsef, da Plenária Nacional, da reunião ampliada da Fonacate/Fonasefe nos dias 3 e 4 e terminando no dia 5 com protesto gigante no aeroporto internacional JK, onde a pressão exercida sobre os deputados surtiu efeito pois o ilegítimo Michel Temer, sabendo que ia ser derrotado na votação da reforma da Previdência, suspendeu sua tramitação no Congresso Nacional, deixando a decisão para o próximo presidente.

Mas o ciclo de assembleias gerais com órgãos ligados ao nosso sindicato de luta continua, tanto na capital como no interior. Foram realizadas reuniões no dia 20/02 com servidores da Saúde em Rondonópolis e região. No dia 26/02,

no Distrito Sanitário Especial Indígena (Dsei) de Cuiabá. Já no dia 27, três reuniões: na sede do Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), Fundação Nacional de Saúde (Funasa) e no Ministério da Agricultura (Mapa).

Partindo para o Norte de Mato Grosso, no dia 28/02 uma assembleia no Dsei Kayapó, de Colíder; no dia 01/03, em Terra Nova do Norte e no dia 02. Sinop e região. Vale ressaltar a grande participação dos associados que, em tempo de crise institucional, se fizeram presentes mesmo residindo em localidades distantes.

Para maiores esclarecimentos, o Sindsep-MT levou para as reuniões, o diretor da Condsef/Fenadsef, Rogério Antonio Exedito, que fez relatos da famigerada EC 95, que congela investimentos públicos por 20 anos. (ver mais fotos na fanpage: www.facebook.com/sindsepmt)

Fotos: [dio Nemésio



Dsei Cuiabá: conjuntura nacional relativa a retirada de direitos dos trabalhadores no serviço público federal

Fotos: Mário Hashimoto



Servidores do Ministério da Agricultura: reforçando a campanha salarial e dúvidas sobre planos de saúde



Fotos: Mário Hashimoto



Já na Fundação Nacional de Saúde outra reunião foi agendada

No dia de paralisações, Temer anuncia retirada da reforma

Dia 19/02 foi marcado por atos de paralisações e luta contra a reforma da Previdência em todo o país. Em Cuiabá, representantes das mais diversas categorias estiveram presentes em frente ao INSS, na avenida Getúlio Vargas. Para o presidente do Sindsep-MT, Carlos Alberto de Almeida, a união dos trabalhadores foi preponderante para que o golpista do Temer desistisse da votação da reforma. "A Previdência não está quebrada, como afirma o governo. Ela é superavitária. Isso é mais um golpe contra a população, contra os trabalhadores deste país. Precisamos mostrar que não estamos satisfeitos com a atuação dos políticos, principalmente com os parlamentares mato-grossenses."

Outro tema foi sobre as críticas ao governo no desfile das escolas de samba onde houve repercussão mundial e no desfile das campeãs foi censurada a faixa presidencial no "Vampirão".



Diversas categorias participaram do ato contra a reforma

ATENÇÃO FILIADOS! SINDSEP-MT

AGORA TEMOS CONVÊNIO COM A

Economy Brasil

Plano Familiar a partir de R\$ 29,90

Filiados tem desconto de 50% na taxa de adesão

CONVÊNIO MÉDICO
CONVÊNIO FARMÁCIA
CONVÊNIO ODONTOLÓGICO
SEGURO DE VIDA
ASSISTÊNCIA FUNERAL NACIONAL

Altair Gualberto
Representante Comercial
(65) 9 9956-6868
(65) 9 9268-6532

Expediente

o compromisso

Boletim informativo do Sindicato dos Servidores Públicos Federais do Mato Grosso

Rua Dr. Carlos Borralho nº 82, bairro Poção. CEP 78.015-630 - Cuiabá-MT
Telefone: (65) 3023-9338/3023-7000 - email: contato@sindsepmt.org.br
Jornalista responsável: Mário Hashimoto DRT 200/MT
E-mail: mhashi104@yahoo.com.br
Editoração eletrônica: Oficina A-104

DIRETORIA EXECUTIVA TRIÊNIO 2016/2019

Presidente: Carlos Alberto de Almeida; **Vice Presidente:** Elias Belisário de Araújo; **1º Sec. Geral:** Damásio de Souza Pereira; **2º Sec. Geral:** Hobson Aparecido Correa; **1º Sec. de Finança:** Gildásio Ferreira Gomes; **2º Sec. de Finança:** Sebastião de Jesus; **1º Sec. de Administração:** Enildo Gomes; **2º Sec. de Administração:** Nelson Fortunato Ojeda; **1º Sec. de Ass. Jurídico:** João Bosco de Moraes; **2º Sec. de Ass. Jurídico:** Idivaldo B. De Oliveira; **1º Sec. de Formação e Política Sindical:** Maurício Alves Rattacaso Júnior; **2º Sec. de Formação e Política Sindical:** Lurdes Fernandes Rosa; **1º Sec. do Interior:** Benedito Assis da Silva; **2º Sec. do Interior:** Albir Alves de Brito; **1º Sec. de Imprensa e Comunicação:** Gilmar Campos Soeiro; **2º Sec. de Imprensa e Comunicação:** Celso Alfredo Simon; **1º Sec. Aposentados e Pensionistas:** Izael Santana da Silva; **2º Sec. Aposentados e Pensionistas:** Zelairdes Rodrigues Leite; **1º Sec. Saúde do Trabalhador:** João de Deus da Silva Filho; **2º Sec. Saúde do Trabalhador:** Deusdete Cabral; **1º Sec. Anistiados e Demitidos:** Joacira Santana Rodrigues de Almeida; **2º Sec. Anistiados e Demitidos:** Selmo Jacinto de Oliveira; **1º Sec. de Cultura:** José Olímpio da Silva Neto; **2º Sec. de Cultura:** Manoel Martins; **Suplentes de Direção:** Jardes Tomé dos Santos Pacheco; João Martins de Souza; Sérgio Balbino Ferreira; Evangelista Pereira Barros; João Galdino de Souza; Zita Antonia Gomes Silveira; **Conselho Fiscal:** Titular João Sebastião Alves Pereira; Conselho Fiscal: Titular Benedita Vandinéia de Oliveira; Conselho Fiscal: Titular Edmilson Lourenço Máximo; Conselho Fiscal: Suplente Geovano Santos Moreira; Conselho Fiscal: Suplente Ademir Viana dos Santos; Conselho Fiscal: Suplente Clarisse Maria Sala

Fotos: Mário Hashimoto



No DNPM, muitos questionamentos sobre os planos de autogestão e também reclamações com a Agemed



Em Colider, no Dsei Kayapó, esclarecimentos sobre a campanha salarial 2018 e sobre planos de saúde



SINDSEP DE LUTA - 2

EC 95, perdas salariais e planos de saúde foram os principais temas

Além disso foram discutidas a política da terceirização sem fim e eleições deste ano

Seguindo deliberações da última reunião ampliada dos dois principais fóruns que unificam o conjunto de servidores federais (Fonasefe e Fonacate), o Sindsep-MT não está medindo esforços para levar aos associados (tanto da capital como interior) informações de suma importância e que afetam diretamente a categoria. Foram discutidos várias pautas como a terceirização sem fim onde o trabalhador não tem segurança nenhuma já que os cargos serão preenchidos por indicados políticos.

Além disso o cumprimento de acordos firmados e ainda não cumpridos, a extensão de índices contidos na Lei 13.464/17 a todos os servidores e correção de perdas salariais num percentual de 25,63% levantado pelo Dieese foram destaque. Pesadas críticas à Emenda Constitucional (EC) 95/16, que congela investimentos públicos por 20 anos, foram feitas pelos servidores que apontaram para a impossibilidade, inclusive, de governabilidade do país caso in-

sistam nessa política de austeridade que tem se aprofundado.

“Hoje o desmonte dos órgãos públicos é visível. Depois que os políticos passaram a ser “donos”, eles loteiam cada cargo de interesse deles. Se a gente olhar o governo Temer, todas as medidas foram contra os trabalhadores e a reforma da Previdência só não foi aprovada graças à luta dos sindicatos, das centrais sindicais e do movimento social”, diz Carlos Alberto, acrescentando ainda que este ano teremos eleições e que não devemos votar nos mesmos parlamentares que estão destruindo o serviço público.

Sobre a Capesaúde, ficou decidido que será negociado com o governo para entrar com 50% e os trabalhadores com outra metade, uma vez que hoje está insustentável pois o valor do subsídio pago pelo governo, conhecido como “per capita” é de apenas 20% com o servidor arcando com os 80% restante.



Reunião no salão da Secretaria de Cultura de Terra Nova do Norte. Presença de muitos servidores da região



Com os servidores no Centro de Endemias Ivaldo José da Silva, o Bill, em Sinop. Participação exemplar.



Ebserh: apesar dos esforços, não há avanços no novo acordo

Na quinta-feira, 1º, dia de sua data base, empregados da Ebserh promoveram um dia nacional de lutas marcado por atividades de mobilização, debates sobre demandas do ACT 2018/2019 da categoria e busca por avanços no processo de negociações. A negociação com a empresa ainda não avançou em nenhum item do novo acordo. Um termo aditivo foi assinado permitindo que o ACT atual seja estendido por mais 90 dias. Uma reunião com a empresa só está prevista para o próximo dia 16.

Além disso, apesar dos esforços da assessoria jurídica da Condsef/Fenadsef, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) ainda não confirmou data para que o dissídio das cláusulas econômicas do ACT 2017/2018 seja julgado. A ideia era que o julgamento ocorresse antes da data base da categoria. O que, portanto, não irá se cumprir. A Condsef/Fenadsef está atenta e seu jurídico atuando junto aos setores responsáveis. A missão é acompanhar e dialogar para garantir que as cláusulas econômicas sejam analisadas o quanto antes.

É importante reforçar que os empregados da Ebserh sigam atentos e participem ativamente das assembleias e dos debates que vão envolver o processo de negociações do ACT 2018/2019 da categoria. A Condsef/Fenadsef e suas entidades filiadas estão com sua estrutura novamente à disposição dos empregados da Ebserh para buscar o fechamento de um acordo que garanta manutenção de direitos e traga avanços que contemplem as principais demandas da categoria. Fonte: Condsef/Fenadsef

Fórum Permanente de MT lança “Movimento em Defesa do SUS”

A Central Única dos Trabalhadores de Mato Grosso (CUT MT), Sintep/MT, Sisma e outras entidades sindicais, estudantis e sociais que compõem o Fórum Permanente da Saúde de Mato Grosso lançaram o “Movimento em Defesa do SUS” na terça-feira (27.02), em frente à Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), em Cuiabá, com um protesto contra o caos na saúde pública no estado.

Vestindo roupas pretas para simbolizar o “luto na saúde”, carregando faixas, cartazes e um caixão para simbolizar a morte que ronda a Saúde Pública, os manifestantes cobraram mais recursos e a realização do concurso público. O protesto ocorreu uma hora antes da realização da audiência de apresentação do desempenho da Secretaria Estadual de Saúde (SES-MT) quanto às metas físicas traçadas para o ano de 2017, que devido à manifestação foi suspensa, mas o Fórum Permanente da Saúde de Mato Grosso instalou uma audiência popular para denunciar o caos da saúde pública no governo Pedro Taques.

Odontologia Bolak
Dr. Fernando Bolak
Cirurgião Dentista | CRD - MT 7222

Temos convênio com o Sindsep-MT

- Implante dentário / Prótese
- Botox / Preenchimento facial / tratamento contra Enxaqueca Crônica e Bruxismo
- Cirurgia / Biectomia
- Dentística / Clareamento / Faceta / lente de contato dental
- Periodontia / Gingivoplastia
- Odontopediatria
- Ortodontia

Av. Gov. Dante Martins de Oliveira, nº 2714, Curumbé - Cuiabá - MT | 78050700
Fernando Bolak Odontologia Estética
dfernandobolak@gmail.com
65. 9.9251-5577 | 3644-6233

